

REVISÃO DA LITERATURA**Intervenções de enfermagem na promoção da higiene e da prevenção de doenças em creches**

Angélica Thaís Vidal Sobrinho, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Isabelly Vitória Souza dos Santos, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Maria Vitória Barros, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Mariana Batista da Silva, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Simone Tiago dos Santos, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Eranea Janaina Cichoski, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil, Janaina.cichoski@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

As creches passaram a ter como finalidade a educação da criança e a prestação de cuidados básicos com a saúde. Entre suas atribuições estão a promoção da segurança física e emocional, incluindo também cuidados com a higiene, afeto, alimentação e educação. Em 1984 o Ministério da Saúde implantou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC), com foco em ações preventivas de saúde como vacinação, amamentação, controle de doenças e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. A partir dessa perspectiva, a creche passou a ser entendida como um espaço de interação entre a criança, o ambiente e os profissionais responsáveis por seu cuidado.

As creches são ambientes coletivos onde muitas crianças convivem diariamente, o que pode facilitar a transmissão de doenças infecciosas. Nesse contexto, a atuação da Enfermagem tem papel essencial na promoção de hábitos saudáveis de higiene, fundamentais para reduzir a propagação de doenças comuns na infância. A adoção de práticas adequadas de higiene, como lavagem correta das mãos, limpeza de brinquedos e organização dos espaços coletivos, contribui

significativamente para a prevenção de infecções em ambientes educacionais infantis (Organização Mundial da Saúde, 2023).

Além disso, a promoção da saúde nas creches envolve também a educação em saúde voltada às famílias, orientando pais ou responsáveis sobre cuidados de higiene no ambiente doméstico, a importância da vacinação, alimentação saudável e o reconhecimento precoce de sinais e sintomas de doenças. Essas ações educativas fortalecem a prevenção e favorecem o desenvolvimento infantil saudável, uma vez que a integração entre instituição educacional, profissionais de saúde e família amplia a efetividade das estratégias de cuidado e vigilância em saúde (Ministério da Saúde, 2022).

Dessa forma, a parceria entre creche, profissionais de saúde e família torna-se fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças na infância, contribuindo para um ambiente mais seguro e favorável ao crescimento e desenvolvimento integral da criança. A justificativa para esta pesquisa consiste em analisar e sintetizar as evidências apresentadas sobre as intervenções de enfermagem na promoção da higiene e na prevenção de doenças nas creches, visando garantir as estratégias eficazes e contribuir na melhoria da saúde infantil.

Este estudo tem o objetivo de responder a seguinte pergunta norteadora: quais são as principais intervenções de enfermagem na promoção da higiene e na prevenção de doenças em creches?

OBJETIVO GERAL

Identificar as principais intervenções da equipe de enfermagem na promoção da higiene e na prevenção de doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar os impactos das intervenções de enfermagem na redução de doenças infecciosas nas crianças.

Discutir a importância da colaboração entre a creche, equipe da área da saúde e as famílias na promoção da saúde infantil.

Descrever as práticas de higiene e prevenção das doenças implementadas pelos enfermeiros em ambientes infantis.

Identificação dos desafios enfrentados pela enfermagem na implementação das intervenções.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa, voltada para uma análise aprofundada das intervenções de enfermagem na promoção da higiene e na prevenção de doenças em creches. A pesquisa será realizada por meio de artigos utilizando materiais científicos publicados em bases de dados acadêmicos. Serão avaliados artigos científicos e documentos oficiais relacionados à área da saúde infantil, da higiene e da prevenção de doenças em creches. Para alcançar esses resultados, foi realizado uma busca de dados, utilizando várias plataformas de pesquisa dentre elas Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para a seleção dos materiais, serão utilizados os Descritores de Ciência em Saúde (DesCS): higiene infantil, enfermagem, educação em saúde, prevenção de doenças e creches.

De acordo com os critérios, serão utilizados no estudo artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis em língua portuguesa, onde possui a abordagem das ações de enfermagem voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças em ambientes da educação infantil. Foram abordados 7 artigos, após todas as leituras e resumos foram incluídos apenas 5 artigos sendo selecionados por sua contribuição ao tema proposto. Após a seleção dos materiais propostos, será realizada uma leitura analítica e exploratória das publicações, permitindo identificar quais são os principais pontos de intervenções de enfermagem relacionadas à promoção da higiene, como as práticas educativas com crianças, a lavagem das mãos corretamente, cuidados com o ambiente infantil, prevenção de infecções e incentivo a hábitos saudáveis na rotina.

Os dados coletados serão analisados de forma descritiva, possibilitando discutir a importância das ações da equipe de enfermagem no ambiente das creches para a redução de doenças infecciosas e para a promoção da saúde infantil.

REVISÃO DE LITERATURA

As intervenções de enfermagem na promoção da higiene e na prevenção de doenças em creches desempenham papel essencial na proteção da saúde infantil, sobretudo diante da maior suscetibilidade das crianças a infecções transmissíveis em ambientes coletivos. A convivência em creches favorece a disseminação de microrganismos, tornando indispensável a adoção de medidas sistematizadas de prevenção e controle (BARROS et al., 2018).

A atuação do enfermeiro nesse contexto ultrapassa o cuidado assistencial, envolvendo principalmente ações educativas voltadas às crianças, cuidadores e familiares. A educação em saúde destaca-se como estratégia fundamental para a construção de hábitos saudáveis, especialmente no que se refere à higiene das mãos, higiene corporal e cuidados com o ambiente. Estudos evidenciam que práticas educativas realizadas de forma lúdica aumentam significativamente a adesão das crianças e contribuem para a redução de doenças infecciosas (SOUZA; OLIVEIRA, 2020).

Além disso, a implementação de medidas de biossegurança nas creches é essencial para minimizar riscos à saúde. A higienização adequada de brinquedos, superfícies e espaços coletivos, aliada ao controle da qualidade da água e dos alimentos, constitui importante estratégia preventiva. O enfermeiro também exerce papel fundamental na identificação precoce de sinais e sintomas de doenças, permitindo intervenções rápidas e evitando a ocorrência de surtos (VIEIRA et al., 2019). Outro ponto relevante refere-se à imunização, considerada uma das medidas mais eficazes na prevenção de doenças na infância. O acompanhamento do calendário vacinal e a orientação aos responsáveis são atribuições importantes da enfermagem, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal e a proteção coletiva (DOMINGUES; TEIXEIRA, 2013).

Adicionalmente, a vigilância em saúde no ambiente das creches possibilita o monitoramento contínuo das condições sanitárias e epidemiológicas. A atuação integrada entre profissionais de saúde e educação fortalece as ações preventivas e promove um ambiente mais seguro para o desenvolvimento infantil (SILVA et al., 2021).

Entretanto, desafios como a limitação de recursos materiais, a sobrecarga de trabalho e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais podem comprometer a efetividade dessas intervenções. Dessa forma, torna-se necessário o fortalecimento de políticas públicas que garantam melhores condições de trabalho e valorizem a inserção do enfermeiro no ambiente escolar (BARROS et al., 2018). Diante disso, evidencia-se que as intervenções de enfermagem nas creches são fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo para a redução de agravos evitáveis e para o desenvolvimento saudável das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Promover a higiene nas creches é uma estratégia fundamental que vai garantir o desenvolvimento saudável tanto dos professores e funcionários como das crianças. A enfermagem é essencial na atuação nesse processo, por que vai atuar como educador, gestor e articulador entre a família, a equipe de saúde e a criança.

As intervenções da equipe de saúde principalmente a enfermagem vai agir com higiene do ambiente dos brinquedos e na lavagem das mãos, que é fundamental para reduzir a transmissão de doenças infecciosas e prover hábitos mais saudáveis. A parceria entre creches, saúde da família e profissionais de saúde é crucial para o sucesso dessas intervenções. É de suma importância investir em protocolos de higiene e capacitados para garantir a saúde e o bem estar das creches e crianças. Assim é possível promover um ambiente favorável e seguro para o crescimento e o desenvolvimento das crianças de forma integral, no qual vai reduzir problemas de saúde e promover a equidade em saúde desde a primeira infância.

A implementação dessas estratégias poderá ter um impacto importante e significativo na qualidade e na saúde das crianças e seus familiares, no qual contribuirá em um futuro mais saudável e próspero.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene infantil. Prevenção de doenças. Intervenções de enfermagem. Creches. Saúde infantil.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a nossa orientadora Eranea Janaina, pela orientação e apoio durante a realização desta pesquisa. Agradecemos também a instituição do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, pelo suporte e contribuições valiosas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: www.sielo.br Acesso em: 26 de mar. 2026.

BARROS, F. R. et al. Atuação da enfermagem na promoção da saúde em creches. Revista de Enfermagem UFPE, 2018. Disponível em: <https://artmed.com.br> Acesso em: 26 de mar. 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância em saúde. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-5a-edicao-revisada-e-atualizada-2022/view>. Acesso em 26 de mar.2026

DOMINGUES, C. M. A. S.; TEIXEIRA, A. M. S. Coberturas vacinais. 2013. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1679-49742013000100002&lng=pt&nrm=is. Acesso em 23 de mar.2026

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Hand hygiene in community settings. 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/campanhas/dia-mundial-higiene-das-maos->

[2023#:~:text=A%20OMS%20acredita%20que%20nenhuma, trabalho%20de%20quem%20a%20entrega](#). Acesso em 23 de mar.2026

SILVA, M. E. A. et al. Promoção da saúde em ambiente escolar: atuação do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, n. 2, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18089>. Acesso em 17 de mar.2026

SOUZA, R. T.; OLIVEIRA, A. P. Educação em saúde na infância: estratégias de prevenção em creches. Revista Saúde em Foco, v. 12, n. 1, p. 45-52, 2020. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2020/06/EDUCA%C3%87%C3%83O-EM-SA%C3%9ADE-NA-ESCOLA-RELATO-DE-EXPERI%C3%8ANCIA-DE-UM-PROJETO-EXTENSIONISTA-204-a-212.pdf>. Acesso em 20 de mar.2026

VIEIRA, L. J. E. S. et al. Prevenção de doenças infecciosas em ambientes coletivos infantis. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 3, p. 889-898, 2019.